

Venha a nós o Vosso Reino!

## SER MISSIONÁRIOS

Já ouvimos muitas vezes as palavras que Cristo Ressuscitado dirigiu aos Apóstolos: *«Ide por todo mundo e proclamai a Boa Nova ao mundo inteiro. Quem acreditar e for batizado, será salvo. Quem não acreditar, será condenado»* (Mc 16, 15-16).

Mas, que eco estas palavras produzem em mim? Tomei consciência sobre o mandamento de Cristo?

### *Fundamento da vocação missionária*

**Os quatro Evangelistas nos falam deste mandamento missionário de Cristo:**

- *«Ide por todo o mundo e proclamai a Boa Nova ao mundo inteiro. Quem crer e for batizado, será salvo; quem não acreditar, será condenado»* (Mc 16, 15-16).
- *«Toda autoridade foi dada a mim no céu e sobre a terra. Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo»* (Mt 28, 18-20)
- *«E lhes disse: «Assim está escrito: ‘O Messias sofrerá e ressuscitará dos mortos no terceiro dia, e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém’. E vocês são testemunhas disso. Agora eu lhes enviarei aquele que meu Pai prometeu. Por isso, fiquem esperando na cidade, até que vocês sejam revestidos da força do alto».* (Lc 24, 46-49).
- *«Jesus disse de novo para eles: «A paz esteja com vocês. Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio». Tendo falado isso, Jesus soprou sobre eles, dizendo: «Recebam o Espírito Santo. Os pecados daqueles que vocês perdoarem serão perdoados. Os pecados daqueles que vocês não perdoarem não serão perdoados»* (Jo 20, 21-23).

Estes quatro textos evangélicos têm dois elementos em comum:

1. A dimensão universal da missão encomendada aos Apóstolos: “A todos os povos...”, “por todo o mundo... a toda a criação...”, “a todas as nações”.
2. A certeza dada por Cristo Jesus de que nessa missão eles **não estarão sozinhos** e que receberão a força e os meios necessários para desenvolver sua missão. Para isso, lhes dá a presença, **a ajuda e o poder do Espírito Santo**.

### *Algumas reflexões sobre o seguir a vocação missionária.*

Juventude e Família Missionária, Cor e Fogo Missionário tiveram a graça de receber um chamado específico, pessoal e concreto por Deus nosso Senhor. O que experimentamos quando são enviados missionários às comunidades necessitadas?

- a. **Uma alegria imensa:** o envio de missionários só pode ser feito na fé e por amor. A fé no poder de Cristo Ressuscitado e na força contínua do Espírito Santo, fé pela qual os santos “conquistaram reinos” (Hb 11,33), fé pela qual Abraão: “... chamado por Deus, obedeceu e partiu para um lugar que deveria receber como herança. E partiu sem saber para onde. Pela fé, ele foi residir como estrangeiro na terra prometida. Morou em tendas juntamente com Isaac e Jacó, que também eram herdeiros da mesma promessa.” (Hb 11, 8-10). E pelo amor “... que jamais morrerá” (1 Cor 13,8); por amor a Deus e aos homens.]

**“A fé é sobre tudo a adesão a Deus que se revela; uma adesão total, não só da inteligência, mas de toda a pessoa: da vontade, do coração, dos sentimentos, etc. A fé é, portanto, sair de si mesmo. É abandonar a própria terra, os confins do já conhecido, das próprias seguranças e apegos para ir ao lugar que Deus nos mostrará” (Gn 12,1).**

**“Bem-aventurado o homem que no momento do sacrifício não se escandaliza de sua fé. Esse homem ouvirá a promessa consoladora de Deus: “Juro por mim mesmo, Oráculo do Senhor que por ter feito isso e não ter me negado ao teu Único Filho, te enchei de bênçãos, multiplicarei tua descendência como as estrelas do céu e como a areia da praia... Porque obedecestes a minha voz” (Gn 22,16).**

**Da fé e do amor brota uma alegria incontida...** Poder colocar nosso grão de areia na grande obra de salvação! Alegria da qual participam todos que formam parte da família Juventude Missionária. Alegria que se nota ao ler ou escutar um testemunho missionário, quando vemos as fotos ou vídeos das missões, quando vemos as almas aproximarem-se de Deus e dos sacramentos... Uma alegria imensa e profunda...

Alguém poderia dizer que não somos muito, que falta preparação e que diante da magnitude da empresa não somos nada... mas, podemos responder ao estilo da Madre Teresa de Calcutá: *“somos uma gota de água no oceano, mas, sem nós o oceano teria uma gota de água a menos”*.

- b. **Confiança infinita em Deus:** Temos uma profunda confiança na providência de Deus, ela dará tudo o que for necessário para que nossos missionários possam desempenhar adequadamente sua missão. Dia após dia percebemos a presença de Nosso Senhor, que não nos abandona.

Certamente, as dificuldades e os desafios são muitos e muito árduos, mas, acima de tudo isso está Deus.

Devemos ir a qualquer comunidade, por mais distante e difícil que possa parecer, com o pleno convencimento de que *“Deus não se deixa ganhar em generosidade por ninguém”*.

*“Porque unistes a mim, Eu te libertarei; te protegerei, pois conheces meu nome; se me chamas, eu te responderei, estarei contigo na desgraça, te livrarei e te enchei de honras; te darei uma vida longa, te farei gozar da minha salvação” (Sl 90).*

“Olhem as gerações passadas e vejam quem confiou no Senhor e ficou desiludido? Quem perseverou em seu temor e foi abandonado? Quem o invocou e não foi atendido?” (Eclo 2,7). **Bem-aventurado o homem que no momento do sacrifício não se escandaliza da sua fé.**

- c. **Amplitude de horizontes e aspirações sobrenaturais:** Estamos conscientes de que o mundo precisa ser recristianizado, devemos transformá-lo em Cristo e para isso é preciso nos entregarmos plenamente à missão e estarmos dispostos a enfrentar todos os desafios que se apresentarem.

Por exemplo, aprender os diferentes costumes de cada lugar, “*fui tudo para todos a fim de ganhar o maior número possível para Cristo*”, adaptar a circunstâncias e lugares, esforçar por adquirir uma formação integral, lançar novas iniciativas e projetos, fundar novas obras de apostolado, penetrar nos meios de comunicação, se destacar na vivência da caridade cristã, dar autêntico testemunho de apóstolo...

Meditemos no testemunho dos grandes missionários de todos os tempos... Por que conseguiram o que conseguiram? Pensemos em um Beato Dom Rafael Guízar e Valencia; em São Paulo; São Bento; São Bonifácio; São Felipe Néri; São Vicente de Paulo; São Francisco de Sales; Santo Antônio Maria Claret; São João Maria Vianney... nos Padres do Vaticano II que ressaltaram: “*a Igreja é essencialmente missionária*”; no Papa Pio XI, o Papa das missões; no Papa João Paulo II, o grande Papa missionário... e milhares e milhares de grandes missionários que pela santidade e sabedoria estabeleceram a Igreja de Cristo nos cinco continentes e nas circunstâncias mais adversas e difíceis... Porque não podemos conseguir o que eles conseguiram? A graça e o amor os impulsionaram... e conseguiram... Por que não poderão impulsionar a nós? Achar que alguém não pode realizar a missão é **irracional** e refutado pelo exemplo de tantos outros... **Confiemos em Deus nosso Senhor!** Arremessemo-nos no seio de Maria! Abandonemo-nos nas mãos de Deus! Não temamos que se afaste e caiamos... Ele nos sustentará.

- d. **Espírito de corpo:** Nenhum missionário deve se sentir sozinho ou isolado na missão... Toda a Igreja está com ele.

*Todo missionário deve estar intimamente unido em Cristo e na Santíssima Virgem Maria, no Corpo físico e no Corpo Místico de Cristo, na fé, na esperança, na caridade, na Juventude e Família Missionária, Cor e Fogo Missionário...*

Todo missionário deve estar unido, em forte comunhão com Cristo e com seus irmãos os homens, na Santa Missa onde todos participam do mesmo e único sacrifício de Cristo, onde todos comem e bebem do seu próprio e único Corpo e Sangue: “porque mesmo sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, pois, todos participam de um só pão” (1Cor 10,17).

Nós devemos acreditar Naquele que diz: “*Ide por todo o mundo...*” (Mc 16,15), o Mesmo que diz: “*O céu e a terra passarão, mas, minhas palavras jamais passarão*” (Mt 24,35), o Único que tem “*palavras de vida eterna*” (Jo 6,68), o “*Único Caminho, a Única Verdade e a Única Vida*”...

## ***O apostolado deve ser regado com o sangue do sacrifício pessoal***

A fé pode tentar contra nossa comodidade, contra nosso egoísmo e contra nossos gostos e interesses, mas de forma alguma se converterão em obstáculo para nossa felicidade. Deus, através de nossa fé, pode exigir de nós como exigiu de Abraão, de Maria e de todos os santos, sacrifícios duríssimos, mas, é aí quando o homem de fé continua acreditando na palavra de Deus, seguro de que Ele nunca abandona os que com fé se colocam em suas mãos e de que seu sacrifício se converterá em garantia de bênçãos para si e para todos os homens.

Mas não basta só aceitar a cruz, tem que **amar a cruz**:

- Cristo nos ensinou: “...nega-te a ti mesmo, toma tua cruz e me siga” (Mt 16,24-27)
- Os Apóstolos viveram isso: “eu estou crucificado com Cristo” (Gl 2,19); “os que pertencem a Cristo crucificaram os instintos egoístas junto com suas paixões e desejos” (Gl 5,24); “completando em nós o que falta para a Paixão de Cristo” (Col 1,24)
- Os santos viveram isso “levaram em seus corpos os sofrimentos de Jesus” (2 Ecl 11,30), porque “nosso homem velho foi crucificado juntamente com Ele” (Rm 6,6)
- É o que devemos saber: pois, não devemos querer saber nada “a não ser de Jesus Cristo e Jesus Cristo Crucificado” (1 Cor 2,2). “Pois a linguagem da cruz é loucura para aqueles que se perdem. Mas, para aqueles que se salvam, para nós, é poder de Deus” (1 Cor 1,18). É definitivamente amar a sabedoria da Cruz que é “escândalo para os judeus e loucura para os pagãos” (1 Cor 1, 23), já que “a loucura de Deus é mais sábia do que os homens e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens” (1 Cor 1, 25)

## ***Uma resposta de amor a Cristo***

O apostolado é por amor. Ser apóstolo como foi São Paulo, por vocação, porque Cristo o chamou para estender seu Reino, porque a vocação cristã é essencialmente vocação ao apostolado, porque quem renasceu como homem novo em Cristo pelo batismo se compromete a dar testemunho d’Ele para os demais. Somos apóstolos na medida em que o homem está unido a Cristo pela graça e se identifica com sua missão redentora.

A urgência do apostolado vem do interior, do amor que cada um professa a Cristo em seu coração. Se não existe amor verdadeiro a Cristo e ao próximo, não existe um apóstolo autêntico.

Para formar um coração de apóstolo devem-se passar longos momentos aos pés de Cristo Eucarístico. Ele nos comunica a força necessária para cumprir com a vocação missionária. Ele nos dá uma alma de apóstolo e um zelo incontido pela salvação das almas. Devemos pedir ao Espírito Santo para que encha nossos corações de um grande amor, capaz de grandes ações pelo Reino de Cristo.

Só o amor de Cristo dá força para “sair de si mesmo”. Sair de si: esta é a condição para “pregar”. Só o amor de Cristo é capaz de fazer com que deixemos de lado os estreitos interesses pessoais e tudo o que for egoísmo. Só o amor de Cristo e o poder

da sua graça podem arrancar da alma a infecção do pecado e a desordem das paixões. Quando um homem se enche de amor a Cristo, começam a florescer nele as virtudes evangélicas e apostólicas; identifica-se com Aquele que ama na mansidão e na humildade, na pobreza e na entrega aos demais, na pureza de coração e na prática da justiça e da caridade e abandona comportamentos de orgulho e soberba, de apego a riqueza e a comodidade, de recolhimento no seu estreito mundo pessoal. Então a própria vida é pregação e a evangelização é o testemunho de uma vida plenamente evangélica.